

Projeto para empresa administrar terminais

Empresas podem gerenciar limpeza, sinalização e segurança, enquanto a Ceturb fica encarregada de combater superlotação

Empresas particulares podem ganhar concessões para administrar terminais do Transcol. A proposta é da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), que realizará em maio um seminário interno para criar um projeto e estudar sua viabilidade.

A administração terceirizada poderá acontecer a partir da inauguração dos quatro novos terminais que estão sendo construídos: Jacaraípe, na Serra; Itaparica e São Torquato, em Vila Velha, e Jardim América, em Cariacica.

“Com eles, teremos 10 terminais e, se a própria equipe da Ceturb for administrá-los,

podemos perder o foco. Combater a superlotação, por exemplo, é mais importante do que administrá-los. Além disso, eles não podem significar mais despesa para o usuário na planilha”, disse o diretor-presidente da Ceturb, Marcelo Ferraz.

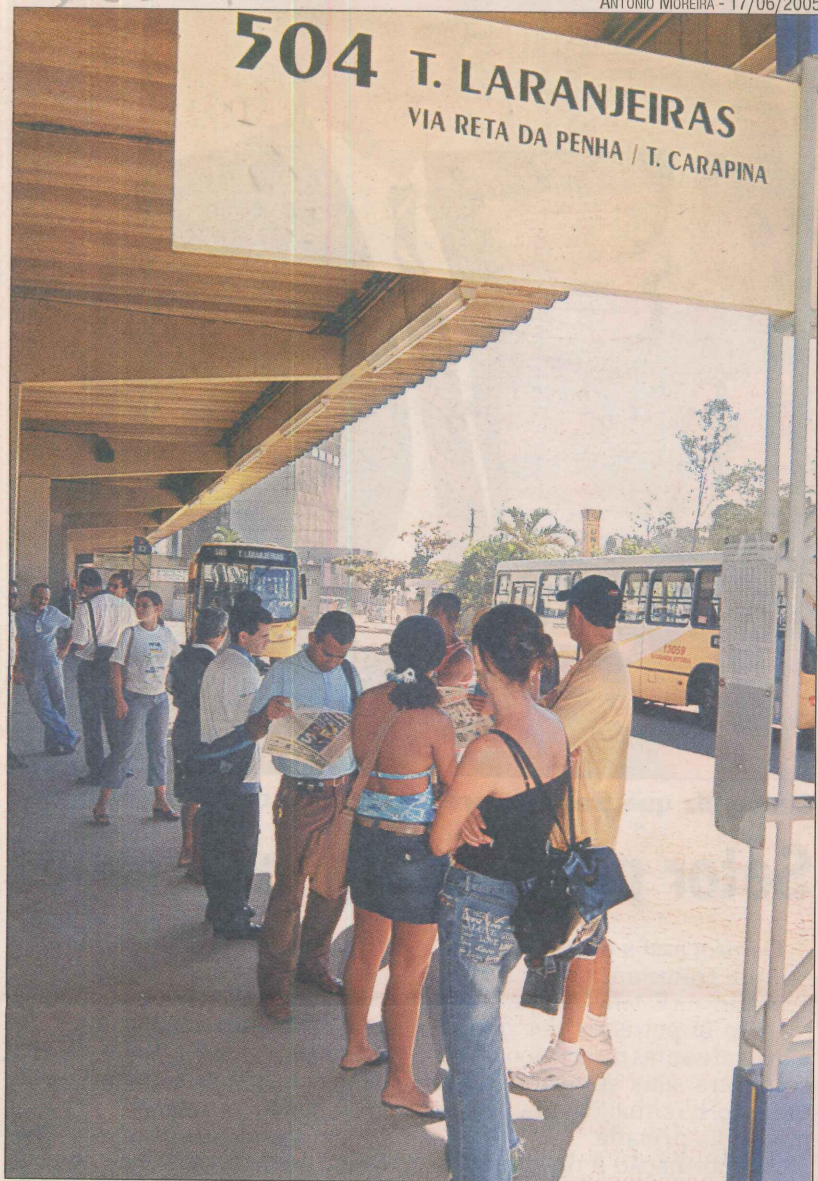
Ele explicou que os estudos de viabilidade vão definir a melhor forma de administração. Mas entre as atribuições da empresa privada podem estar a manutenção civil (elétrica, hidráulica etc.), áreas verdes, vigilância armada e circuito fechado de TV, serviço de informações aos usuários, sinalização, limpeza e gestão dos espaços comerciais.

“É preciso fazer a explora-

ção comercial de todo o potencial econômico dos terminais, incluindo pesquisa de mercado para definir os melhores serviços para os usuários. Tudo para que o terminal não seja fonte de despesa”, afirmou Ferraz.

Segundo o diretor-presidente da Ceturb, ainda será feita uma análise jurídica. As experiências nacionais também serão estudadas. Só após o seminário interno é que um projeto será elaborado, definindo as áreas de abrangências e os prazos de concessões.

“Podemos ter uma empresa para cuidar nos novos terminais e outra para os atuais, uma só para todos ou uma por cidade. Tudo isso vai ser estudado. Também vamos definir qual o retorno para a Ceturb. Acredito que o tempo de concessão precisa ser um pouco mais longo, de 5 ou 10 anos. Até o final de maio, a gente se organiza internamente para definir este processo”, ressaltou.



Movimento de passageiros em terminal do Transcol

O QUE PRECISA MELHORAR NOS TERMINAIS?



Limpeza

“Acho que precisa melhorar a limpeza e a segurança à noite. Os terminais são muito sujos. À noite, entram muitos mendigos, pessoas largadas ficam andando por aqui. Incomoda a gente e é perigoso. Dá muito medo.”

Depoimento da dona-de-casa Eliete Alves Ramos, 37 anos.



Pronto-atendimento

“Acho que poderia haver um pronto-atendimento dentro dos terminais, para quando alguém passar mal. Seria uma coisa boa e não tem em nenhum. Já vi muito amigo meu passar mal e sair do terminal para ir a algum hospital. E aí demora. O pronto-atendimento poderia dar os primeiros socorros.”

Depoimento do padreiro Moisés Rodrigues, 20 anos.



Segurança

“Eu acho que tem que melhorar os horários dos ônibus, principalmente nos horários de pico. E à noite, falta melhorar a segurança dos terminais. Um rapaz estava me contando que o comércio dele foi assaltado dentro do terminal. Acho que é bom melhorar a segurança para os usuários e motoristas.”

Depoimento do motorista Arilson Hirli, 32 anos.



Horários

“Eu acho que deveria haver mais ônibus e melhorar os horários de saídas, pois eles saem de hora em hora. Nos terminais, deveria mudar a infra-estrutura, melhorar as barracas (quiosque de vendas de comida), asfaltar a rua onde passam os ônibus.”

Depoimento da vendedora Ana Paula Rosa Armini, 18 anos.